

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

CAROLINA DIAS DE SOUSA E SILVA

**UMA ANÁLISE DA TRADUÇÃO DO HUMOR NA DUBLAGEM
DO FILME *WHITE CHICKS***

**TERESINA
2022**

CAROLINA DIAS DE SOUSA E SILVA

**UMA ANÁLISE DA TRADUÇÃO DO HUMOR NA DUBLAGEM
DO FILME *WHITE CHICKS***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Letras – Inglês da Universidade Estadual do Piauí – UESPI como requisito parcial à conclusão do curso, sob a orientação da Profa. Dra. Márlia Socorro Lima Riedel.

**TERESINA
2022**

FOLHA DE APROVAÇÃO

**UMA ANÁLISE DA TRADUÇÃO DO HUMOR NA DUBLAGEM
DO FILME *WHITE CHICKS***

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APROVADO EM ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.
Presidente

Prof.
Membro

Prof.
Membro

*Aos meus amados sobrinhos Maria Eduarda e
Bernardo.*

*"Seus sonhos são as letras do livro que sua vida está
escrevendo" (Paulo Coelho)*

AGRADECIMENTOS

- A Deus, pelo dom da vida, por me manter firme até o final deste curso e por colocar pessoas incríveis em minha vida;
- À Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pela oportunidade de aprendizado, e pelos momentos únicos que me proporcionou;
- Aos meus professores, em especial à minha orientadora, professora Dra. Márlia Socorro Lima Riedel. Obrigada por me incentivar, corrigir, orientar e apoiar desde o início do curso até aqui;
- À toda minha família. Em especial, aos meus pais, Amílcar e Elisabete, e aos meus irmãos Caio, Laura e Cauã, que nunca deixaram de me apoiar e incentivar na busca do meu sonho. Digo a vocês: valeu a Pena!
- Aos meus amigos que a UESPI me deu, principalmente Tássio, Lorena, Camila, Lia, Mariana, Sabrina, Onival, Valete, Thaís, Júlia e Renato, que mesmo com todos os tropeços no percurso, nunca me deixaram desanimar;
- Aos meus alunos, ex-alunos e colegas de trabalho do Colégio Patoense, por confiarem no meu trabalho, e não me deixarem desistir;
- Aos meus ex-professores de Inglês, que foram as primeiras pessoas a acenderem a faísca do amor pela Língua Inglesa na minha vida.

RESUMO

A tradução e a dublagem são manifestações sociais e culturais do ser humano. A adaptação feita na dublagem de produtos cinematográficos é usada como uma ferramenta de comunicação e está relacionada, principalmente, a questões culturais. Este recurso deve ser usado como meio de facilitar a compreensão do sentido do texto, por parte do público-alvo. Partindo desse princípio, esta pesquisa teve como objetivo analisar as adaptações feitas na tradução do humor na dublagem para o português do filme *White Chicks*. Para a fundamentação teórica, esta análise baseou-se nos escritores Campos (1986) Plaza (2003), Bassnett (2003) e Arrojo (2007). Essa investigação é do tipo documental quanto à coleta de dados, e utilizou-se do método comparativo para comparar, por meio de análises, o texto original em inglês da obra cinematográfica supracitada com o texto adaptado para a dublagem em português, sendo possível constatar a hipótese de que a utilização de expressões coloquiais, incluindo piadas, criam um ambiente mais íntimo de traduções e bem mais aproximados da realidade do expectador, que foi o que mais contribuiu para o enorme sucesso do filme no Brasil.

Palavras-chave: Adaptação; Dublagem; *White Chicks*.

ABSTRACT

Translation and dubbing are social and cultural manifestations of human beings. The adaptation made in the dubbing of cinematographic products is used as a communication tool and is mainly related to cultural issues. This resource should be used as a means of facilitating the understanding of the meaning of the text by the target audience. Based on this principle, this research aimed to analyze the adaptations made in the translation of jokes and humor contents in the Portuguese dubbing of the film *White Chicks*. For the theoretical basis, this analysis was based on the writers Campos (1986) Plaza (2003), Bassnett (2003) and Arrojo (2007). This is a documentary research as for the data collection, and the comparative method was used to compare , through analysis, the original text from cinematographic work which is in English and the adapted text for dubbing which is in Portuguese, being possible to verify the hypothesis which is related to the use of colloquial words and expressions, including jokes, creating a more intimate translation environment and much closer to the viewer's reality, which was what most contributed to make the film a huge success in Brazil.

Keywords: Adaptation; Dubbing; *White Chicks*.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Cena – Chefe dá bronca em Marcus e Kevin, e Gina liga.....	20
Quadro 2: Cena – Brittany e Tiffany discutindo com Marcus após o acidente de carro.....	21
Quadro 3: Cena – Cena de discussão das Irmãs Wilson com as Irmãs Vandergeld..	22
Quadro 4: Cena – Cena de discussão das Irmãs Wilson com as Irmãs Vandergeld..	22
Quadro 5: Cena – Irmãs Wilson fazendo compras com as amigas.....	23
Quadro 6: Cena – Heather Vandergeld humilha Karen no Leilão Beneficente.....	24
Quadro 7: Cena – Marcus e Kevin discutindo os planos para a noite.....	25
Quadro 8: Cena – Após a demissão, Kevin recebe novas informações sobre o caso, e resolvem agir por conta própria.....	26
Quadro 9: Cena – Irmãs Vandergeld falando com o estilista Aubrey Allure.....	26
Quadro 10: Cena – Shaunice, amiga de Gina, liga para as amigas pedindo reforço..	27
Quadro 11: Cena – Discussão entre Brittany (Kevin), Warren Vandergeld e sua filha Megan.....	28
Quadro 12: Cena – Shaunice impactada com toda a confusão.....	29

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	A DUBLAGEM E A LEGENDAGEM COMO TÉCNICAS USADAS NA TRADUÇÃO DE FILMES.....	13
2.1	Tipos e técnicas de tradução.....	14
2.2	Técnicas de Tradução em Filmes.....	15
2.2.1	A legendagem.....	16
2.2.2	A dublagem.....	16
2.2.2.1	A dublagem do filme <i>White Chicks</i>	17
3	METODOLOGIA.....	19
3.1	Tipo de Pesquisa.....	19
3.2	Amostra.....	19
3.3	Técnica de Coleta de Dados.....	19
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	35

1 INTRODUÇÃO

O filme estadunidense *White Chicks*, ou *As Branquelas* como é conhecido no Brasil, é um filme de comédia e foi lançado no ano de 2004, dirigido e coescrito por Keenen Ivory Wayans, e produzido e estrelado pelos irmãos Shawn e Marlon Wayans. O filme conta a história dos irmãos Kevin Copeland e Marcus Copeland (respectivamente interpretados por Shawn e Marlon), que trabalham como agentes para o FBI e recebem a missão de proteger duas socialites brancas de uma provável tentativa de sequestro. Devido à um pequeno acidente de percurso, eles acabam se disfarçando como elas próprias para realizar tal missão, mesmo eles sendo negros.

O filme não teve uma boa recepção por parte dos críticos, chegando a ficar em primeiro lugar na lista de piores filmes de 2004 do crítico de cinema Richard Roeper, pois ele considerou o filme como uma “comédia boba, com piadas pouco convincentes e conteúdo racista”. A obra foi indicada cinco vezes ao Prêmio Framboesa de Ouro (*The Golden Raspberry Awards*), que é um prêmio cinematográfico humorístico dos Estados Unidos, concebido como uma paródia do Oscar. O objetivo da brincadeira é premiar os piores atores, filmes e demais atributos cinematográficos apresentados ao longo do ano. Entretanto o filme não recebeu nenhuma premiação nesse sentido, tendo sido somente a indicação - o que por si só já apontava a expectativa dos críticos.

Surpreendentemente, no Brasil, o filme é um enorme sucesso, e isso se deve justamente ao trabalho de tradução e dublagem realizado para ele.

A tradução, de acordo com o Minidicionário Aurélio (2001, p.679) é o “ato de traduzir”, ou seja, é passar um texto, escrito ou não, de uma língua para outra. Muitas pessoas acreditam que uma tradução deve necessariamente corresponder às palavras do texto original, já outros acreditam que a tradução deve ser correspondente em ideias ao seu original. De acordo com Plaza (2003, p.40), “traduzir é, nessa medida, repensar a configuração de escolhas do original, transmutando-a numa outra configuração seletiva e sintética”. Entretanto, percebe-se que a tradução vai muito além disso, pois envolve também todo um contexto sociocultural, para que seja possível compreender a mensagem a ser repassada.

No que tange à tradução de filmes, existem técnicas que envolvem a tradução audiovisual, que aborda textos escritos, falados, imagens, gestuais etc. De acordo com Gottlieb (1998), a tradução audiovisual apareceu por volta de 1929, quando os primeiros filmes falados atingiram o público internacional.

Para que seja possível que traduções sejam feitas, faz-se necessário conhecer e compreender as mais variadas técnicas de tradução, e, em se tratando de filmes, é primordial entender e dominar as técnicas utilizadas para a legendagem e a dublagem – que exatamente foi o objeto de discussão dessa investigação e que serão discutidas em seção posterior.

A tradução de filmes, no geral, é algo polêmico, principalmente levando-se em conta as escolhas feitas pelos tradutores para alguns trechos, já que traduzir envolve muito mais do que apenas transpor trechos escritos de uma língua para outra.

Para se fazer a tradução de um filme, utilizando-se da técnica da dublagem, é preciso ter um conhecimento do contexto sociocultural do expectador a que se pretende alcançar, para assistir esse ou àquele filme.

Nesse sentido, entende-se que é preciso compreender - especificamente por parte dos profissionais que trabalham com tradução - que nem sempre haverá termos ou contextos correspondentes entre as línguas de origem e alvo envolvidas no processo tradutório. Inclusive, vale ressaltar que, em alguns casos, se a tradução for muito fiel ao texto original, ela poderá não fazer sentido para aquele público a que se pretende conquistar.

Partindo do princípio de que uma boa tradução tem muitos critérios a serem considerados, a adaptação para a dublagem de filmes de comédia pode ser de grande dificuldade para aqueles que a fazem, pois quando se trata de textos humorísticos, às vezes, a tradução fica ainda mais complexa, a ponto de fazer perder o sentido.

No que diz respeito ao filme *White Chicks*, e já sendo objeto de atenção o fato do filme ter tido receptividade diferenciada entre o público dos Estados Unidos e do Brasil, fez-se necessário analisar como se deu esta tradução, e por quais motivos a dublagem do mesmo fez tanta diferença.

Para nortear este trabalho, tomou-se, como ponto de partida o seguinte questionamento: é possível afirmar que a tradução efetivada no filme *White Chicks*, através da técnica da dublagem, é a responsável pelo sucesso do filme no Brasil ?

As hipóteses levantadas para antecipar possíveis respostas à pergunta norteadora foram: o filme só faz sucesso no Brasil, por causa da dublagem em si, não fazendo sucesso na versão legendada; a utilização de expressões coloquiais, incluindo piadas, criam um ambiente mais íntimo de traduções e bem mais aproximados da realidade do expectador; a inserção de vozes reconhecidas pelos expectadores com expressões largamente utilizadas no cotidiano dos brasileiros, os aproximam mais da história e criam laços de identificação com os personagens; a supressão de legendas diminui a perda no conteúdo explicitado no filme, bem como a tradução sem contextualização.

Este trabalho de conclusão de curso teve como objetivo geral analisar a tradução do humor na utilização da técnica de dublagem do filme de comédia estadunidense *White Chicks* (2004).

Para que o objetivo geral fosse alcançado, os objetivos específicos a seguir foram estabelecidos: transcrever trechos do filme *White Chicks* (2004), tanto das falas originais e quanto dos trechos dublados; analisar as adaptações feita para as piadas, levando-se em consideração o contexto cultural do país; e avaliar como as adaptações destas piadas podem ter contribuído para o sucesso feito, pelo filme, junto ao público brasileiro.

Este trabalho de conclusão de curso está estruturado da seguinte maneira: em primeiro lugar, é feita uma breve explanação sobre a investigação feita, expondo a importância da pesquisa, a pergunta que balizou todo o seu percurso e as hipóteses levantadas. Logo em seguida, são apresentados teóricos que discutem tradução, dublagem e adaptação, bem como é apresentada a história da dublagem e tradução, e uma breve discussão sobre a adaptação textual usada na tradução para a dublagem. Em seguida, informa-se sobre a metodologia utilizada para a efetivação desta pesquisa, incluindo os procedimentos utilizados para a coleta de dados, a amostra coletada e a técnica de coleta de dados utilizada. Logo após, são apresentadas as análises de trechos adaptados da obra cinematográfica *White Chicks* (As Branqueletas). Posterior às análises, são feitas as considerações finais acerca dos achados desta investigação.

Na seção a seguir, são apresentados os teóricos que fundamentam a discussão.

2 A DUBLAGEM E A LEGENDAGEM COMO TÉCNICAS USADAS NA TRADUÇÃO DE FILMES

A tradução surgiu, a partir na necessidade de comunicação entre sociedades de culturas diferentes. Por isso, para traduzir um texto, é importante, além do conhecimento gramatical, ter vasto conhecimento do contexto histórico, social e cultural de ambas as línguas e sociedades envolvidas no processo tradutório.

Para alguns estudiosos, a tradução é substituição do texto de uma língua por um texto equivalente em outra língua, pois estes acreditam que uma tradução nunca é fiel ao texto original.

Todo texto é único e é, ao mesmo tempo, a tradução de outro texto. Nenhum texto é completamente original porque a própria língua, em sua essência, já é uma tradução: em primeiro lugar, do mundo não-verbal e, em segundo, porque todo signo e toda frase é a tradução de outro signo e de outra frase. Entretanto, esse argumento pode ser modificado sem perder a sua validade: todos os textos são originais porque toda tradução é diferente. Toda tradução é, até certo ponto, uma criação e, como tal, constitui um texto único (PAZ, 1971 APUD ARROJO, 2007, p. 11).

É sabido que não há consenso entre os estudiosos sobre o que de fato é tradução e sobre os métodos que envolvem o processo tradutório e muito embora não haja um consenso entre os teóricos da tradução, sobre isso, esse trabalho adota o conceito de Campos para o que é tradução. De acordo ele, a tradução consiste na passagem de um texto escrito em língua estrangeira para a língua materna (CAMPOS, 1986, p. 7).

O sentido de passar de uma língua para outra é uma metáfora do ato físico de transferir. Assim, concluímos que os demais sentidos atribuídos às palavras “traduzir” e “tradução” são gerados a partir de extensão metafórica. Em todos eles, pressupõe-se o ato de transferir, de passar algo de um lado para outro (GUERINI E COSTA, 2006 APUD QUERIQUELLI, 2019, p.4).

Para muitos, ao pensar em tradução, existe apenas uma tradução possível, ou melhor, apenas uma tradução ideal. No entanto, ao estudar essas técnicas, percebemos que existe um número "infinito" de variáveis competindo pela execução da tradução. Isso significa dizer que a tradução é resultado de uma escolha, e que critérios como melhor ou pior, ideal ou imperfeito, suave ou difícil não são suficientes para julgar a tradução ou entender a natureza do fenômeno.

Diversos são os tipos e as técnicas de tradução existentes, nem sempre coincidentes, pelo fato da falta de consenso entre os diversos autores da ciência da tradução.

2.1 Tipos e técnicas de tradução

Campos (1986, p. 32) elenca alguns tipos de tradução e técnicas de tradução, que serão apresentados a seguir: tradução literal, quando o texto é traduzido palavra por palavra; e a tradução oblíqua, que é uma tradução “menos literal”. Na tradução oblíqua, tem-se alguns procedimentos adotados, tais como a transposição, a modulação, a equivalência, a adaptação, entre outros. Uma tradução pode ser feita diretamente a partir do texto original, constituindo-se, assim, uma tradução direta. Ou pode se ter uma tradução indireta, que é quando a tradução de uma obra é feita a partir de uma outra língua que não a original.

A tradução literal, se dá quando a língua-fonte e a língua-meta pertencem à mesma família linguística, vem de uma mesma origem. Portanto, é mais fácil de se obter uma tradução mais fiel (tanto quanto possível) ao texto original.

Conforme Lanzetti *et al.* (2009, p. 7, *apud* Queriquelli, 2019, p.50), “a tradução palavra por palavra pressupõe que o texto de chegada terá o mesmo número de palavras do texto original, obrigatoriamente na mesma ordem sintática”

Na tradução que não é literal, que não segue paralela à forma do original, e que por isso é chamada “oblíqua”, os procedimentos técnicos são vários, e em números que variam de acordo com os autores.

De acordo com Vinay e Darbelnet (1958/1972, *apud* Pym, 1956/2017, p.41), um dos procedimentos da tradução oblíqua é a “transposição”, que consiste em substituir uma parte do discurso por outra, muitas vezes ocorrendo a mudança de classe gramatical das palavras, mas sem alterações do significado da mensagem. Em alguns casos, tanto a tradução literal quanto a transposição podem ser usadas.

Outro procedimento é a “modulação”, em que são feitas mudanças na classe de palavras, mudando o foco ou o ponto de vista, de forma que aquela construção soe mais familiar na língua-meta.

A “equivalência”, é mais usada em situações existentes na língua-fonte que perdem o sentido se forem traduzidas de forma literal. Este procedimento, geralmente é o mais aplicado a clichês, expressões idiomáticas, provérbios e em contextos humorísticos.

Outro procedimento adotado, a “adaptação”, consiste em um procedimento cultural assimilativo, utilizado para criar uma situação que possa ser considerada equivalente a uma da língua-fonte que não é conhecida da língua alvo.

A “amplificação”, ocorre quando um texto na língua-meta se torna maior que o original, em número de palavras. De acordo com Vázquez-Ayora (1977, *apud* Campos, 1986, p.43) isso às vezes decorre da falta de palavras da língua-meta que possam em menor número expressar o que está expresso em poucas palavras da língua-fonte.

Em contrapartida, a “condensação”, é quando um texto é traduzido com menos palavras, que o existente no original.

A “omissão”, é a técnica usada quando o tradutor decide por não traduzir algum trecho ou estrutura do texto-original, e pode ocorrer tanto para evitar redundância de informações, quanto por algumas incompatibilidades de usos entre as línguas.

Enquanto na “explicitação”, o tradutor entende como necessário o acréscimo de alguma informação não-óbvia ao interlocutor.

Outra técnica frequentemente usada, é o “empréstimo”. De acordo com Queriquelli (2019), refere-se ao procedimento de acomodar uma palavra estrangeira à fonologia da língua de chegada e buscar uma grafia que corresponda a esse som (o que também pode ser chamado de aclimação, acomodamento ou transliteração), ou mesmo de usar a grafia original da palavra.

2.2 Técnicas de Tradução em Filmes

Com a evolução da tecnologia, e com os primeiros filmes e vídeos falados chegando no âmbito internacional, percebeu-se a necessidade da tradução destas falas para que houvesse uma boa compreensão por parte do público. A partir daí, surgiram as técnicas de legendagem e dublagem.

2.2.1 A Legendagem

A legendagem é uma técnica usada em que textos acompanham uma imagem, com ou sem áudio, que dão um significado ou esclarecimento sobre a mensagem que aquela imagem quer passar. A técnica é feita através de sobreposição do texto sobre a uma imagem ou vídeo e, geralmente aparece na parte inferior deles.

A legendagem consiste em textos escritos e apresentados na tela, no momento de fala dos personagens.

Segundo Agost (1999), a legendagem consiste na inserção de legendas no idioma de chegada em uma tela que exibe o texto audiovisual em sua versão original, de forma que as legendas coincidam aproximadamente com a intervenção dos atores, no caso o filme. A autora acredita que a maior dificuldade na tradução de legendas é justamente a necessidade de resumir tudo o que os atores disseram em cena na tela, pois as falas dos personagens exibidas de forma escrita, têm espaços limitados. E o tempo sincronizado das legendas e falas dos atores.

2.2.2 A dublagem

A dublagem, por sua vez, consiste na tradução, através da sobreposição da voz original por outra voz, sempre levando em consideração a sincronia labial, a duração da fala, a expressão gestual e sentimental dos personagens e o contexto da história e da mensagem a ser passada. Esta pode ser definida como o ato de substituir a voz de uma produção audiovisual por outra voz. Para se trabalhar com a técnica da dublagem, vários aspectos devem ser observados, como ter um estúdio bem equipado e preparado, escolha de dubladores qualificados e vozes com timbres semelhantes às vozes originais, bem como seguir várias normas em relação à técnica em si.

Agost (1999), define a dublagem como a substituição de um código oral original, por um código traduzido, e ela defende que essa substituição sonora deve envolver também todos os sons envolvendo o plano de fundo, como por exemplo, os burburinhos, conversas, aplausos etc.

Tendo em vista ser um trabalho mais demorado, mais lento, e que envolve toda uma equipe técnica e profissionais especializados, acaba por se tornar mais caro financeiramente. Porém, por muitas vezes, se torna mais lucrativo, considerando que tem um maior apelo para o público infantil e idoso, bem como para pessoas que não sabem ou tem maior dificuldades com a leitura.

A dublagem é, pois, uma tentativa de tornar um filme, programa de TV ou outro produto audiovisual compreensível para aquelas pessoas que não falam a língua original do produto. E exatamente por este mesmo motivo, muitas vezes se faz necessário, uma adaptação do contexto da história que está sendo contada, pois na maioria dos casos, a história pode perder o sentido para o público.

Na dublagem, não há um padrão do que deve ou não ser adaptado. O que pode acabar tornando mais complexo o trabalho de dublagem principalmente em filmes de comédias, onde geralmente tem que se introduzir piadas que não fujam à ideia central do filme, mas que também façam o expectador ter interesse por ele. Por este motivo, muitos tradutores de dublagem fazem uso de provérbios, ditados populares, piadas, gírias e rimas engraçadas, para tentar aproximar o público da obra.

Um dos maiores exemplos da necessidade de se conhecer a cultura do país da língua fonte é justamente a dificuldade das traduções dos textos de cunho humorístico. De acordo com Paiva (2017, p.3), o humor é definido como “o que nos proporciona divertimento, distração e entretenimento de forma a nos fazer rir espontaneamente”, daí vem a importância do conhecimento de mundo e cultural que a pessoa tem, para se fazer entender uma piada ou situação engraçada.

2.2.2.1 A dublagem do filme *White Chicks*

O filme *White Chicks*, teve sua dublagem feita pelo estúdio *Double Sound*, que fica sediado na cidade do Rio de Janeiro, e foi fundado em 1993 por Marcelo Coutinho e pelo engenheiro Luiz Guilherme d'Orey.

Teve como dubladores dos personagens principais: Duda Ribeiro (Kevin Copeland), Nizo Neto (Marcus Copeland), Mauro Ramos (Chefe Elliott Gordon), Miriam Ficher (Tori), Marisa Leal (Lisa), Márcia Morelli (Karen), Márcio Simões (Latrell Spencer),

Clécio Souto (Agente Harper), Hélio Ribeiro (Agente Gomez), Flávia Saddy (Brittany Wilson), Fernanda Baronne (Tiffany Wilson), Dário de Castro (Warren Vandergeld), Priscila Amorim (Heather Vandergeld) e Fernanda Crispim (Megan Vandergeld).

Contou ainda com a direção de dublagem por Marlene Costa, tradução por Pavlos Euthymiou e locução por Ricardo Telles.

Na dublagem brasileira, várias menções foram feitas sobre artistas brasileiros, como Hebe Camargo e Ratinho.

A obra, é considerada uma das dublagens mais bem-feitas e conhecidas do Brasil, sendo reconhecida até pelos artistas do próprio filme.

Segue-se para a metodologia utilizada para efetivação desta investigação.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

Esse trabalho foi de caráter documental quanto à coleta de dados, já que os dados analisados foram retirados dos trechos de falas dos personagens das versões original e dublada do filme *White Chicks*.

Quanto ao método de pesquisa, o método comparativo foi utilizado, pois comparações entre o texto original e o texto adaptado para a dublagem no filme foram analisados e comparados.

E no que se refere à abordagem, a pesquisa qualitativa foi utilizada, tendo em vista que os dados foram analisados levando-se em consideração o contexto presente nos diálogos tanto na versão original quanto na versão dublada embasados pela teoria acerca das técnicas de tradução.

3.2 Amostra

A amostra foi constituída de 12 extratos retirados de cenas do filme *White Chicks*.

Os extratos foram escolhidos pelo cunho humorístico contido nas cenas em que estão presentes.

3.3 Técnica de Coleta de Dados

A técnica de observação direta foi utilizada para coleta dos dados da investigação, já que os extratos foram retirados diretamente do filme através da observação de cada uma das cenas a fim de que a realização das análises necessárias à pesquisa acontecesse.

As análises dos dados coletados são apresentadas na seção que se segue.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Para iniciar a etapa de análise e discussão dos dados, o primeiro passo consistiu em assistir atentamente ao filme, para realizar o reconhecimento das falas dos personagens e depois, a observação foi feita com a finalidade de coletar os pontos de maior cunho humorístico nele contido.

Os referidos dados foram retirados, a partir de repetidas observações diretamente do filme em sua versão sem cortes disponível em plataformas de *Streaming*. A princípio, os diálogos da dublagem em português foram selecionados e transcritos. Após isso, e através de legendas disponíveis na internet, foram transcritas as falas originais em língua inglesa.

Para uma melhor organização dos dados coletados, as falas extraídas do filme estão dispostas em quadros (tabelas), nos quais constam o tempo de fala, bem como as falas transcritas da dublagem em português e as falas originais em inglês.

Quadro 1: Cena – Chefe dá bronca em Marcus e Kevin, e Gina liga - Tempo: 00:07:00

ITENS DE AVALIAÇÃO	EXTRATOS
Texto original em inglês	Marcus: <i>The Chief is chewing my ass right now. I got to call you back. Bye.</i>
Versão dublada em português	Marcus: Oi amor, não dá pra falar agora, o chefe tá me dando a maior bronca. Eu te ligo daqui há pouco, tá?!

Fonte: a autora

No quadro 01, observa-se o uso da fala original, *Chewing my ass*, o que seria traduzido literalmente como “mastigando minha bunda”. Entretanto, na dublagem, fez-se o uso da expressão popular “dar bronca”, para identificar que está recebendo uma reclamação do chefe no trabalho. Em português, também existe uma expressão com o mesmo significado, mas talvez pelo uso de palavras de baixo calão, ela foi evitada na dublagem. Nesta cena em questão, o maior gatilho de humor está principalmente no contexto cultural, pois logo após essa ligação onde ocorre o diálogo supracitado, a Gina

liga novamente, só que desta vez, para o telefone do chefe e pede para falar com o Marcus.

Quadro 2: Cena – Brittany e Tiffany discutindo com Marcus após o acidente de carro
Tempo: 00:16:01

ITENS DE AVALIAÇÃO	EXTRATOS
Texto original em inglês	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Oh, my God! I'm going to have a B.F.</i> - <i>Wait. What's a B.F.?</i> - <i>She's going to have a bitch fit!</i>
Versão dublada em português	<ul style="list-style-type: none"> - Ah Meu Deus, eu vou ter um ADP. - Mas o que é um ADP? - Ataque de Pelancas

Fonte: a autora

No quadro 02, o apelo humorístico faz referências principalmente pelo estereótipo criado acerca de mulheres brancas e fúteis da alta sociedade, em detrimento do nervosismo de um homem pobre e negro que está com medo de perder o emprego. A adaptação foi a técnica utilizada para tradução do termo *bitch fit*, que ao invés de “ataque de cadela”, foi traduzido como “ataque de pelancas”, por uma questão de adequação cultural e linguística.

Quando se trata de tradução, nem sempre é possível encontrar uma correspondência exata entre palavras ou expressões de idiomas diferentes. Nesses casos, os tradutores recorrem a estratégias como a adaptação para transmitir o sentido ou a ideia original da expressão em outro idioma de forma mais compreensível e natural para os falantes desse idioma.

No caso específico de *bitch fit*, essa expressão em inglês é usada para descrever um acesso de raiva ou um comportamento descontrolado, geralmente associado a uma pessoa do sexo feminino. No entanto, a tradução literal para “ataque de cadela” pode ser considerada ofensiva ou pejorativa em alguns contextos culturais.

Assim, o tradutor optou por uma adaptação, escolhendo a expressão “ataque de pelancas” como uma alternativa que mantém a ideia de um comportamento exagerado ou descontrolado, mas de forma menos ofensiva. Essa adaptação também pode ter sido influenciada pelo uso de uma expressão coloquial ou regional que faz mais sentido dentro de um determinado contexto cultural.

Quadro 3: Cena – Cena de discussão das Irmãs Wilson com as Irmãs Vandergeld
Tempo: 00:27:41

ITENS DE AVALIAÇÃO	EXTRATOS
Texto original em inglês	<i>Your mother's ass is so hairy... it looks like Don King's about to pop out and say, "Only in America!"</i>
Versão dublada em português	A bunda da tua mãe é tão cabeluda... que parece até o King Kong abrindo a janela, e dizendo: "oi gente!"

Fonte: a autora

Na cena acima citada, é possível observar primeiramente, a adaptação do nome do personagem do filme *Don King's*, ou King Kong no Brasil. Também se verifica um caso de omissão, onde é omitido a crítica ao país *Only in America!* traduzido literalmente como "Somente na América", sendo feita uma adaptação para a saudação "oi gente".

A adaptação de nomes de personagens em filmes é uma prática comum na tradução audiovisual, e geralmente é feita para preservar a sonoridade, o significado ou a referência cultural presente no nome original. No caso do filme mencionado, *Don King's* é adaptado como "King Kong" no Brasil, possivelmente para manter a referência ao icônico personagem fictício e garantir que o público brasileiro reconheça o nome e a associação com a história original.

Quanto à omissão da crítica ao país na frase *Only in America!* e a sua substituição por "oi gente", isso pode ter sido feito por diferentes razões. Pode ser uma escolha criativa para tornar a piada ou a referência mais acessível e engraçada para o público brasileiro, uma vez que o contexto cultural e as associações com a frase original podem não ser tão relevantes ou conhecidos. Além disso, essa adaptação também pode ter sido feita para evitar possíveis interpretações negativas ou polêmicas associadas à crítica específica ao país.

Quadro 4: Cena – Cena de discussão das Irmãs Wilson com as Irmãs Vandergeld
Tempo: 00:27:49

ITENS DE AVALIAÇÃO	EXTRATOS
Texto original em inglês	<i>Your mother's so stupid... that she goes into Gucci and she tries to buy, like, Fendi and stuff.</i>
Versão dublada em português	E a sua mãe é tão burra... que ela vai na Gucci, e tenta comprar Fendis e Valentins.

Fonte: a autora

No diálogo transcrito no quadro 4, vê-se o acréscimo do nome da marca Valentin, que não tem na fala original. Isso ocorreu para dar um maior entendimento ao público brasileiro, sobre o que as personagens estavam falando, já que são marcas que podem não ser conhecidas por grande parte do público. Também é possível ver, que em ambas as culturas, em discussões infantilizadas, é comum falar da mãe do outro, como forma de ofensa.

A técnica de tradução utilizada nesse exemplo é a adaptação. A frase original em inglês faz referência a duas marcas de luxo, Gucci e Fendi, e a crítica humorística é que a mãe em questão é tão burra que confunde as marcas e tenta comprar Fendi na Gucci.

Na tradução para o português, ocorre uma adaptação das marcas mencionadas. A marca Fendi é mantida, mas a marca Valentino é inserida no lugar de Gucci, formando a frase "e tenta comprar Fendis e Valentins". Essa adaptação é feita para preservar o efeito humorístico e o jogo de palavras original da piada, utilizando marcas de luxo conhecidas pelos falantes de português.

Quadro 5: Cena – Irmãs Wilson fazendo compras com as amigas - Tempo: 00:40:23

ITENS DE AVALIAÇÃO	EXTRATOS
Texto original em inglês	- <i>Dr. Phil! Oprah. Somebody, help me.</i>
Versão dublada em português	- Hebe Camargo! Gracinha. Alguém me ajuda, por favor?

Fonte: a autora

No quadro 5, apresenta-se um segmento de uma cena em que as falsas Irmãs Wilson vão ao shopping fazer compras com as amigas. O trecho selecionado mostra a Brittany Wilson (Kevin disfarçado) desesperada após tentar ajudar a amiga Lisa a escolher uma roupa para comprar, e Lisa desenvolver uma crise histérica. Ao correr e tentar conseguir ajuda com a vendedora, Brittany sai gritando nomes de pessoas famosas. Na fala original, chama por *Dr. Phil* e *Oprah*, que são substituídos por Hebe Camargo (famosa apresentadora brasileira) e Gracinha (bordão usado por Hebe), para ter um maior alcance público.

A técnica de tradução utilizada nesse exemplo é a adaptação cultural.

Na frase original, há uma referência a personalidades conhecidas nos Estados Unidos, como *Dr. Phil* e *Oprah Winfrey*, que são figuras bastante conhecidas e

associadas a programas de televisão e aconselhamento. Ao adaptar a frase para o português, os nomes dessas personalidades são substituídos por “Hebe Camargo”, uma famosa apresentadora brasileira, que teve uma relevância cultural similar e é conhecida por seu trabalho na televisão, e por “Gracinha”, bordão que ficou famoso através da apresentadora.

Além disso, a expressão *Somebody, help me* é adaptada para "Alguém me ajuda, por favor", mantendo o apelo de auxílio presente na frase original, mas de forma mais adequada ao contexto cultural do público brasileiro.

Essa adaptação cultural é feita para garantir que a piada ou a referência seja compreensível e relevante para o público-alvo, substituindo as personalidades estrangeiras por figuras locais mais conhecidas e adequadas ao contexto cultural brasileiro.

Quadro 6: Cena – Heather Vandergeld humilha Karen no Leilão Beneficente - Tempo: 00:44:55

ITENS DE AVALIAÇÃO	EXTRATOS
Texto original em inglês	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Clean it up, coke whore.</i> - <i>Do you have any more of that?</i> - <i>Don't hate me because you ain't me.</i>
Versão dublada em português	<ul style="list-style-type: none"> - Tá sujinho aqui. - Essa mercadoria é da boa? - Olha, não fui eu que te vendi isso não, hein.

Fonte: a autora

A cena em questão ocorre no leilão beneficente, quando Karen tenta falar com o Heath, mas a namorada dele, Heather, a humilha pelo fato dela estar com o rosto sujo de pó de arroz (maquiagem). A fala faz menção ao uso e tráfico de drogas (cocaína).

A técnica de tradução usada nesse exemplo é a adaptação e a reescrita cultural.

Na primeira frase, a expressão ofensiva *Clean it up, coke whore* é adaptada para "Tá sujinho aqui", que mantém o sentido de algo que precisa ser limpo ou arrumado, mas de forma menos ofensiva e mais adequada culturalmente no contexto brasileiro, tendo em vista que na tradução literal, teriam palavras de baixo calão e poderia soar muito pesado para o público-alvo. Também pode-se observar um caso da técnica de omissão,

onde os tradutores optaram por omitir a tradução do trecho *coke whore*, que traduzida de forma livre, ficaria “prostituta drogada”.

Na segunda frase, a pergunta: *Do you have any more of that?* é reescrita como “Essa mercadoria é da boa?” para transmitir a ideia de estar perguntando sobre a qualidade da mercadoria. Essa adaptação é feita para refletir a linguagem e a cultura brasileira, usando uma expressão coloquial para se referir a algo de boa qualidade.

Na terceira frase, a expressão *Don't hate me because you ain't me* é reescrita como “Olha, não fui eu que te vendi isso não, hein”, que tem um sentido de distanciamento e negação de responsabilidade. Essa adaptação é feita para ajustar a frase ao contexto cultural brasileiro, tornando-a mais compreensível e adequada.

Essas adaptações e reescritas são comuns na tradução de expressões idiomáticas, trocadilhos ou referências culturais que podem não ter uma equivalência direta na língua de destino. O objetivo é transmitir a mensagem de forma mais compreensível, natural e culturalmente relevante para o público brasileiro.

Quadro 7: Cena – Marcus e Kevin discutindo os planos para a noite - Tempo: 1:01:49

ITENS DE AVALIAÇÃO	EXTRATOS
Texto original em inglês	<i>But that don't mean I got to go with Buffy the White Girl Slayer.</i>
Versão dublada em português	Mas não quer dizer que eu vou ter que sair com aquele brucutu.

Fonte: a autora

A técnica de tradução usada nesse exemplo é a adaptação cultural e a reescrita para transmitir o mesmo tom humorístico e a referência ao personagem Latrell Spencer.

No diálogo original, a frase *But that don't mean I got to go with Buffy the White Girl Slayer* contém uma referência a *Buffy the Vampire Slayer*, uma série de televisão famosa, e faz um jogo de palavras com o nome do personagem Latrell Spencer e sua preferência por mulheres brancas. No entanto, essa referência cultural e o jogo de palavras não seriam facilmente compreendidos e relevantes para o público brasileiro.

Para adaptar a frase ao contexto cultural brasileiro e preservar o tom humorístico, a expressão informal “brucutu” é usada como uma alternativa. Essa expressão é comumente utilizada no Brasil para se referir a pessoas grandes, fortes, desajeitadas ou

que não têm boas maneiras. Dessa forma, a adaptação cultural da frase "brucutu" é usada para transmitir a ideia de alguém rude, grosseiro ou não civilizado, mantendo a associação com o personagem Latrell Spencer, mesmo que a referência original seja diferente.

Quadro 8: Cena – Após a demissão, Kevin recebe novas informações sobre o caso, e resolvem agir por conta própria - Tempo: 1:32:10

ITENS DE AVALIAÇÃO	EXTRATOS
Texto original em inglês	- <i>Triple T-K-A.</i> - <i>Time to totally kick ass!</i>
Versão dublada em português	- TNHDBP - Tá na hora do bicho pegar!

Fonte: a autora

No quadro 8, pode-se ver um caso de equivalência, onde a expressão *Time to totally kick ass!* foi traduzida como “tá na hora do bicho pegar!”, que tem o mesmo significado, mas que traz um maior destaque e concede mais força e impacto à fala.

A técnica de tradução por equivalência é um método utilizado para traduzir expressões ou frases idiomáticas entre diferentes idiomas, buscando manter o sentido ou efeito comunicativo na língua de destino.

No quadro 8, a expressão em inglês *Time to totally kick ass!* significa "Hora de arrebentar completamente!" ou "Hora de arrasar de vez!". A tradução em português busca transmitir o mesmo sentido e impacto, utilizando a expressão "Tá na hora do bicho pegar!", que é uma forma coloquial de dizer que é hora de agir de forma decisiva e assertiva.

Quadro 9: Cena – Irmãs Vandergeld falando com o estilista Aubrey Allure - Tempo: 1:34:02

ITENS DE AVALIAÇÃO	EXTRATOS
Texto original em inglês	- <i>Let's just cut to the chase. Who do we have to sleep with for us to get in the show?</i> - <i>Honey, you're so barking up the wrong tree right now. Really!</i>
Versão dublada em português	- Olha aqui! Vamos direto ao assunto! Com quem a gente tem que dormir pra continuar no desfile? - Ah meu amorzinho! Da fruta que você gosta, eu como até o caroço.

Fonte: a autora

No diálogo do quadro 9, quando o estilista Aubrey responde a Megan Vandergeld, na fala original ele diz: *Honey, you're so barking up the wrong tree right now. Really!* Que traduzido literalmente, seria “Querida, você está latindo para a árvore errada agora. Sério!”, porém na dublagem, foi traduzido como “Da fruta que você gosta, eu como até o caroço”, que é uma expressão muito popular no Brasil, usada por homossexuais ao falar de sua orientação sexual.

A técnica de tradução utilizada nesse caso é a tradução por equivalência, que busca transmitir o mesmo sentido e impacto comunicativo da expressão original em outro idioma. Na tradução em português, a técnica de equivalência é usada para transmitir o mesmo sentido de estar equivocado. A frase “Ah meu amorzinho! Da fruta que você gosta, eu como até o caroço”, é uma resposta irônica que mantém o tom informal e coloquial, mas não reflete o sentido literal da frase original.

A tradução por equivalência visa capturar o sentido geral e a intenção comunicativa das expressões, adaptando-as para a língua e cultura de destino. No entanto, é importante observar que as traduções podem conter variações criativas ou ajustes culturais, resultando em frases que podem ser diferentes em palavras, mas que transmitem a mesma mensagem geral.

Quadro 10: Cena – Shaunice, amiga de Gina, liga para as amigas pedindo reforço
Tempo: 1:42:38

ITENS DE AVALIAÇÃO	EXTRATOS
Texto original em inglês	- <i>Girl, call NayNay and LaQuanda. Tell them to bring the Vaseline and the straight razors. These bitches are on some other shit!</i>
Versão dublada em português	- Quicha, liga pra Neném e pra Laquanda. Diga pra trazerem vaselina e navalhas retas. Eu sei qual é o babado dessas peruas.

Fonte: a autora

O quadro 10 traz a inserção de um nome fictício para uma outra amiga de Gina, faz uma adaptação do nome *NayNay* para “Neném”, através da sonoridade deles. E usa a expressão “babado”, para se referir à toda a confusão envolvendo os irmãos Copeland e as irmãs Wilson.

A técnica de tradução utilizada nesse caso é a tradução por equivalência, com adaptações culturais e coloquiais.

Girl, call NayNay and LaQuanda. Tell them to bring the Vaseline and the straight razors. These bitches are on some other shit! Essa expressão em inglês possui um tom informal e coloquial. O sentido geral é de chamar duas pessoas específicas, NayNay e LaQuanda, e pedir que elas tragam vaselina e navalhas retas. O termo *These bitches are on some other shit!* indica que as pessoas mencionadas estão agindo de maneira estranha ou incomum.

Na tradução em português, a técnica de equivalência é usada para adaptar os nomes das pessoas mencionadas, substituindo-os por Neném e Laquanda, que são nomes comuns no Brasil. Além disso, a expressão "Eu sei qual é o babado dessas peruas" é utilizada para transmitir o mesmo tom coloquial e informal, mantendo o sentido de que essas pessoas estão envolvidas em alguma confusão, algo incomum.

Quadro 11: Cena – Discussão entre Brittany (Kevin), Warren Vandergeld e sua filha Megan
Tempo: 1:43:32

ITENS DE AVALIAÇÃO	EXTRATOS
Texto original em inglês	<ul style="list-style-type: none"> - Daddy didn't tell you? He's broke. - What do you mean, broke? - Like Martha Stewart broke or MC Hammer broke? -MC Hammer broke! -No!
Versão dublada em português	<ul style="list-style-type: none"> - Papai não contou? Ele faliu - Como assim ele faliu? - Por fraudes no imposto de renda ou, de tanto gastar em bobagens? - De tanto gastar em bobagens! - Não!

Fonte: a autora

No quadro 11, ao saber sobre a falência do pai Warren Vandergeld, *Daddy didn't tell you? He's broke*. Essa frase em inglês indica que o pai está financeiramente quebrado, ou seja, sem dinheiro. Na tradução para a dublagem em português, a técnica de equivalência é usada para transmitir o mesmo sentido de o pai estar falido. A frase "Papai não contou? Ele faliu" é uma forma de expressar que o pai está enfrentando problemas financeiros significativos.

Megan se desespera e quer saber o motivo da falência. Na fala original, *Like Martha Stewart broke or MC Hammer broke?* faz referência a duas figuras públicas conhecidas que enfrentaram problemas financeiros: Martha Stewart, que enfrentou problemas legais relacionados a ações fraudulentas, e MC Hammer, um cantor famoso que gastou seu dinheiro de forma extravagante e acabou falido.

Na tradução em português, a técnica de equivalência é usada para fazer referência a essas mesmas figuras públicas, adaptando-as ao contexto brasileiro. Ao mencionar "fraudes no imposto de renda" e "gastar em bobagens", a ideia é transmitir exemplos semelhantes de pessoas famosas que enfrentaram problemas financeiros por comportamentos irresponsáveis.

Quadro 12: Cena – Shaunice impactada com toda a confusão - Tempo: 1:45:39

ITENS DE AVALIAÇÃO	EXTRATOS
Texto original em inglês	<i>This is some Jerry Springer shit!</i>
Versão dublada em português	Peraí, isso aqui tá parecendo o Programa do Ratinho!

Fonte: a autora

Na cena 12, pode-se observar a fala *This is some Jerry Springer shit!* Essa expressão em inglês faz referência ao programa de televisão "Jerry Springer", conhecido por apresentar situações e conflitos dramáticos e polêmicos.

Na tradução em português, a técnica de equivalência é usada para adaptar a referência cultural ao contexto brasileiro. A frase "Peraí, isso aqui tá parecendo o Programa do Ratinho!" faz alusão ao programa brasileiro "Programa do Ratinho", que também apresenta situações dramáticas e polêmicas.

A técnica de tradução utilizada nesse caso é novamente a tradução por equivalência com adaptações culturais. A tradução por equivalência nesse caso busca encontrar um programa de televisão brasileiro que seja culturalmente relevante e que tenha características semelhantes ao programa "Jerry Springer" mencionado na expressão original.

Ao adaptar a referência cultural, a tradução procura transmitir o mesmo impacto e entendimento no contexto brasileiro, permitindo que os falantes da língua portuguesa compreendam a mensagem e a associação feita na expressão.

Na seção que se segue, são apresentados os achados desta pesquisa a fim de se constatar se ela alcança os objetivos propostos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve, como objetivo, analisar a adaptação da tradução humorística na dublagem do filme *White Chicks* (As Branquelas) comparando-a com o texto original da obra. Embora as adaptações textuais permitam mudanças significativas nos textos traduzidos, principalmente nos textos traduzidos para dublagem, de acordo com a análise realizada nesta pesquisa, pode-se demonstrar a importância da tradução de textos e adaptações para dublagem para se obter uma melhor compreensão do contexto, pois traduções literais nem sempre transmitem a mensagem em conformidade com o texto original.

Pôde-se confirmar que o trabalho de tradução e dublagem do filme em questão foram primordiais para que a obra alcançasse sucesso absoluto no Brasil, tendo em conta a inserção e adaptação das piadas e falas de cunho humorístico com o contexto cultural do nosso país, bem como o uso de nomes bem conhecidos no mundo da dublagem.

No decorrer deste trabalho, ficou claro que tanto a tradução quanto a dublagem desempenham um papel importante na sociedade como ferramentas de substituição de aspectos linguísticos e culturais de uma língua para a outra. No entanto, é importante ressaltar que essas práticas não são capazes de transmitir de forma fidedigna os valores culturais de um país para outro.

A tradução e a dublagem são técnicas utilizadas para permitir que obras em um determinado idioma sejam acessíveis a um público que fala outro idioma. Embora possam ajudar a transmitir a trama e a mensagem geral da obra, há limitações na transferência de nuances culturais e referências específicas de um país para outro.

Os valores culturais estão interligados à língua e à sociedade de origem de uma obra, refletindo as crenças, costumes e tradições de um determinado contexto cultural. Ao traduzir ou dublar uma obra, é inevitável que algumas dessas nuances culturais sejam perdidas ou modificadas a fim de se adequarem e/ou ficarem mais próximas ao contexto do idioma de destino.

Portanto, embora a tradução e a dublagem sejam valiosas maneiras de permitir o acesso a obras culturais em diferentes idiomas, é importante reconhecer que a

transmissão completa dos valores culturais de um país para outro é um desafio complexo que requer um entendimento aprofundado da cultura de origem.

No entanto, este estudo não encerra o assunto, nem a discussão sobre a tradução e adaptação do humor na dublagem do filme *White Chicks*, mas abre novos horizontes para pesquisas sobre esses temas, pois existem outros caminhos a serem estudados no futuro em pesquisas científicas, incluindo o estudo de técnicas de tradução específicas utilizadas nesse contexto.

Ao abordar a tradução e adaptação do humor na dublagem de uma obra, é importante considerar as técnicas e estratégias linguísticas empregadas para preservar a intenção cômica original. Isso pode envolver a utilização de jogos de palavras, trocadilhos, referências culturais e adaptações criativas para que o humor seja compreendido e apreciado pelos espectadores na língua de destino.

Além disso, a análise do processo de tradução e adaptação do humor na dublagem pode levar em consideração fatores como o público-alvo, as diferenças culturais, as limitações linguísticas e os desafios específicos associados à transposição do humor de uma língua para outra.

Essas questões são apenas algumas das muitas áreas de estudo que podem ser exploradas no futuro, buscando aprofundar o conhecimento sobre a tradução e adaptação do humor na dublagem, e contribuindo para aprimorar as práticas de localização de filmes e programas de televisão.

Por fim, o trabalho vem a reafirmar a importância e o papel social da dublagem ao analisar as técnicas utilizadas de forma correta para transmitir e adaptar obras audiovisuais para pessoas que não têm contato com línguas e culturas estrangeiras. Além disso, a dublagem desempenha um papel crucial no entretenimento, permitindo que um público mais amplo possa desfrutar de filmes e programas de televisão sem barreiras linguísticas.

Ao utilizar técnicas de tradução apropriadas e adaptar o conteúdo de forma mais aproximada à cultura da língua-meta, a dublagem se torna uma ferramenta eficaz de comunicação e acessibilidade. Ela possibilita que as pessoas tenham acesso a narrativas e experiências cinematográficas de maneira mais compreensiva em sua própria língua, ampliando o alcance e a compreensão dessas produções.

A dublagem desempenha um papel importante na democratização do entretenimento, pois permite que indivíduos que não têm fluência em outros idiomas possam apreciar filmes e programas de diferentes países, promovendo a diversidade cultural e facilitando a conexão entre diferentes comunidades.

Portanto, ao utilizar as técnicas de tradução de forma correta, a dublagem se estabelece como uma ferramenta essencial na disseminação de conteúdo audiovisual, tornando-o acessível e compreensível para um público mais amplo, independentemente das barreiras linguísticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADORO Cinema. **As Branquelas**. Disponível em:
<<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-54456/>>. Acesso em: 16 de dez. de 2021.
- AGOST, Rosa. **Traducción y doblaje: palabras, voces e imágenes**. Barcelona: Ariel, 1999.
- ARROJO, Rosemary. **Oficina de Tradução: a teoria na prática** – 5.ed. São Paulo: Ática, 2007.
- BASSNETT, Susan. **Estudos de Tradução: Fundamentos de uma disciplina**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.
- CAMPOS, G. **O que é tradução**. São Paulo - SP: Editora Brasiliense S.A., 1986.
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Minidicionário Aurélio Século XXI escolar**. 4. ed., Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- PAIVA, Maicon Fabricio dos Santos. *Um estudo da tradução do humor na série estadunidense "How I met your mother"*. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Letras)- Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em:
<<https://repositorio.ucb.br/jspui/bitstream/123456789/9060/1/MaiconFabricioDosSantosPaiva.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2021.
- PLAZA, Julio. **Tradução intersemiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- PYM, Anthony, 1956. **Explorando as teorias da tradução**; [tradução Rodrigo Borges de Faveri, Claudia Borges de Faveri, Juliana Steil]. – 1. ed. – São Paulo: Perspectiva, 2017.
- QUERIQUELLI, Luiz Henrique Milani. **Técnicas de tradução em língua inglesa**. Indaial: UNIASSELVI, 2019.
- SOUNDS, Double. **Double Sounds Estúdios e Produções**. Disponível em:
<<https://doublesound.com.br/>>. Acesso em: 18 de abr. de 2023.
- WIKI, Dublagem. **As Branquelas**. Disponível em:
<https://dublagempedia.fandom.com/pt-br/wiki/As_Branquelas>. Acesso em: 18 de abr. de 2023.
- WIKIPÉDIA, A enciclopédia livre. **White Chicks**. Disponível em:
<https://pt.wikipedia.org/wiki/White_Chicks>. Acesso em: 16 de dez. de 2021.

